

RESOLUÇÃO Nº 007/2022 – CEPE/UNESPAR

Aprova a inclusão de disciplinas optativas do novo Projeto Pedagógico de Curso do Bacharelado em Museologia na lista de optativas do Centro de Artes e Museologia.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO e REITORA DA UNESPAR, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

considerando a solicitação autuada no protocolo nº 18.716.501-6;

considerando o inciso I e IV do Art. 7º do Regimento Geral da Unespar referente às atribuições deste conselho;

considerando a deliberação contida na Ata da 2ª Sessão (1ª Ordinária) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESPAR, realizada no dia 30 de março de 2022, pela plataforma *Microsoft Teams*.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a inclusão de disciplinas optativas do novo PPC do Bacharelado em Museologia na lista de optativas do Centro de Artes e Museologia, conforme Anexo I desta resolução.

Art. 2º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Art. 3º Publique-se no *site* da Unespar.

Paranavaí, em 31 de março de 2022.

Saete Paulina Machado Sirio
Reitora da Unespar
Decreto Nº 6563/2020

(Assinado eletronicamente nos termos do Decreto Estadual nº 7304/2021)

ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 006/2022 – CEPE/UNESPAR
DISCIPLINAS OPTATIVAS DO NOVO PPC DO BACHARELADO EM MUSEOLOGIA

DISCIPLINA:	Expressões Culturais Africanas e Afro-brasileiras		
C/H TOTAL:	45h		
C/H TEÓRICA: 45h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA: Artes africanas e as coleções de cultura material africana em museus contemporâneos. Práticas artísticas e culturais afro-brasileiras. Relações étnico-raciais na construção da identidade nacional do Brasil.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEVILACQUA, J. R. S.; SILVA, R. A. África em artes. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2015. NASCIMENTO, A. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Editora Perspectiva SA, 2016. MENEZES, H. Exposições e críticos de arte afro-brasileira: um conceito em disputa. In: PEDROSA, A. et al (Org.). Histórias Afro-Atlânticas, v. 2. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake; MASP, 2018.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOLDSTEIN, I. Reflexões sobre a arte “primitiva” – o caso do Musée Branly. Horizontes antropológicos, vol. 14, n. 29, 2008. MUNANGA, K. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. SANTOS, R. A. A construção da identidade afrodescendente por meio das artes visuais contemporâneas – estudos de produções e de poéticas. Tese (Doutorado) – Programa de Pós Graduação em Arte, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, 234p., 2016.</p>			

DISCIPLINA:	Expressões Culturais Indígenas		
C/H TOTAL:	45h		
C/H TEÓRICA: 45h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0

EMENTA:

Povos indígenas no Brasil: territórios, identidades e concepções de mundo. Coleções etnográficas, artes indígenas, produção e circulação da arte indígena contemporânea em museus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, M. C. Índios no Brasil: história, direitos e cidadania. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2013.

LAGROU, E. Arte Indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2013.

TERENA, N. (Org.). Véxoa: Nós sabemos. Catálogo da Exposição realizada na Pinacoteca de São Paulo, de 01 de novembro de 2020 a 22 de março de 2021. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLDSTEIN, I. S. Da “representação das sobras” à “reantropofagia”: povos indígenas e arte contemporânea no Brasil. MODOS. Revista de História da Arte. Campinas, v. 3, n. 3, p. 68- 96, set. 2019.

KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KOPENAWA, D.; ALBERT, B. A queda do céu: Palavras de um xamã Yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

DISCIPLINA:	Museologia no Mundo Contemporâneo		
C/H TOTAL:	45h		
C/H TEÓRICA: 45h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0

EMENTA:

Nova Museologia e Museologia Social. Direitos humanos. Novas definições para o conceito de museu. Museus e conflitos sociais. Destruição do patrimônio cultural. Descolonização dos museus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAGAS, M. Museus, memórias e movimentos sociais. Cadernos de Sociomuseologia, n. 41, pp. 5-16, 2011.

CURY, M. X. A importância das coisas: Museologia e Museus no mundo contemporâneo. In: SIMON, S. (org.). Um século de conhecimento: arte, filosofia, ciência e tecnologia no século XX. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011, p. 1015-1047.

RANGEL, M. F. A museologia no mundo contemporâneo. Ciência da Informação, v. 42, n. 3, pp. 408-418, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, R.; CHAGAS, M. (Org.). Memória e Patrimônio: Ensaio Contemporâneos. Rio de Janeiro, 2009.

COSTA, K. L. Noções gerais de Museologia. Curitiba: InterSaberes, 2020.

LEITE, P. P. A Museologia Social e os movimentos sociais no Brasil. Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, 2015.

DISCIPLINA: Museologia Social

C/H TOTAL: 45h			
C/H TEÓRICA: 45h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA: Nova Museologia. Documentos fundadores. Ecomuseologia e ecomuseus. Museus comunitários. Museus de território. Sustentabilidade ambiental.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHAGAS, M.; GOUVEIA, I. Museologia social: reflexões e práticas (à guisa de apresentação). Museologia Social. Cadernos do Ceom, ano 27, n. 41, 2014. GOUVEIA, I.; PEREIRA, M. A emergência da museologia social. Políticas Culturais em Revista, v. 9, n. 2, p. 726–745, 2016. PRIMO, J.; MOUTINHO, M. (Ed.). Teoria e prática da Sociomuseologia. Lisboa: Departamento de Museologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2021.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAPTISTA, J.; SILVA, C. F. (org). Práticas comunitárias e educativas em memória e museologia social. Rio Grande: Editora da FURG, 2013. CHAGAS, M.; ASSUNÇÃO, P.; GLAS, T. Museologia social em movimento. Cadernos do CEOM, vol. 27, n. 41. Chapecó: Universidade Comunitária da Região de Chapecó/ Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, 2014. TOLENTINO, Á. B. Museologia social: apontamentos históricos e conceituais. Cadernos de Sociomuseologia, n. 8, p.21-44, 2016.</p>			

DISCIPLINA:	Museologia, Identidade e Memória Social		
C/H TOTAL:	60h		
C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0

EMENTA:

Memória e identidade. Identidade e alteridade. Identidade nacional. Museus como lugares de memórias. Memória e esquecimento. Dever de memória. Musealização de objetos e lugares de memórias traumáticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ENDERS, A. Le lieux de mémoire, dez anos depois. Estudos históricos, Rio de Janeiro, n. 11, p. 132-137, 1993.

JELIN, E. Los trabajos de la memoria. Colección Memorias de la represión. Madrid y Buenos Aires: Siglo XXI editores, v.1, 2002.

POLLAK, M. Memória e identidade social. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENJAMIN, W. O anjo da história. 2 a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

CARVALHO, J. M. A formação das almas: O imaginário da República no Brasil. 20ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

POULOT, D. Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do documento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

DISCIPLINA:	Museologia e Turismo Cultural		
C/H TOTAL:	45h		
C/H TEÓRICA: 45h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA:			

Conceitos e tipos de turismo. Museus, patrimônio cultural e turismo. Museus como espaço de lazer. Turismo e desenvolvimento econômico-social. Patrimônio natural. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Análise e pesquisa de perfil de públicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo Cultural: orientações básicas. 3.^a ed. Brasília, DF, 2010. Disponível em:

http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/dowload_s_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf. Acesso em: 01 out. 2021.

CARVALHO, R. M; DUARTE, E. A autenticidade da experiência turística nos museus. Revista Turismo & Desenvolvimento, v. 36, n. 1, p. 381-392, 2021. Disponível em: <https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/9377>. Acesso em: 01 out. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Museu e Turismo: Estratégias de Cooperação. Brasília, DF: IBRAM, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUNO, M. C. O. Museologia e turismo: os caminhos para a educação patrimonial. São Paulo: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 1998.

REVISTA IBEROAMERICANA DE TURISMO – RITUR (org.). Dossiê Museus, Turismo e Sociedade, n. 4, vol. 8, set. 2018.

VASCONCELLOS, C. M. Turismo e museus. São Paulo: Aleph, 2006.

DISCIPLINA:	Arquitetura de Museus		
C/H TOTAL:	60h		
C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA:			
Tipologias arquitetônicas. Programas e projetos arquitetônicos em museus. Acessibilidade. Processos de tombamento de edifícios históricos. Prédios construídos para serem museus e suas adaptações. Museus-Casas. Museus Nacionais. Museografia e expografia.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, M. T. et al. Patologias de Edifícios Históricos Tombados: Estudo de Caso

- Cine Teatro Central. Arqtextos, n. 128.05, pp. 11-22, 2011.

COHEN, R.; DUARTE, C. R. S.; BRASILEIRO, A. B. H. Acessibilidade a Museus. Cadernos Museológicos, v. 2. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2012.

KIEFER, F. Arquitetura de Museus. ArqTexto 1, pp. 12-25, 2000/2. Disponível em:

http://www.ufrgs.br/propar/publicacoes/ARQtextos/PDFs_revista_1/1_Kiefer.pdf.

Acesso em 30 set 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASELLATO, C. S. Arquitetura de Museus. Dissertação. Mestrado em Estruturas Ambientais Urbanas. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 1998.

COSME, A. M. Los espacios de la mirada: historia de la arquitectura de museos.

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Museologia I		
C/H TOTAL:	30h		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0

EMENTA:

Aprofundamento de tema específico relacionado à Museologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, E. P. Princípios Básicos da Museologia. Curitiba: Coordenação do Sistema Estadual de Museus/Secretaria de Estado da Cultura, 2006.

KÖPTCKE, L. S.; RANGEL, M. F. Coleções que foram museus. Museus sem coleções, afinal que relações possíveis? In: GRANATO, M.; SANTOS, C. P. (org.). Museus Instituição de Pesquisa. MAST Colloquia, 7. Rio de Janeiro: MAST, 2005, p. 65-84.

PEARCE, S. M.. Pensando sobre os objetos. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Claudia Penha dos (org.). *Museus Instituição de Pesquisa. MAST Colloquia*, 7. Rio de Janeiro: MAST, 2005, p. 11-22.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUNO, M. C. O. *Museologia e comunicação. Cadernos de Sociomuseologia*, n. 9. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1996.

INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Caderno de diretrizes museológicas 1*. Brasília: Ministério da Cultura/IPHAN/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/Superintendência de Museus, 2006.

FONSECA, M. C. L. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (org.). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2003, p. 59-70.

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Museologia II		
C/H TOTAL:	45h		
C/H TEÓRICA: 45h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0

EMENTA:

Aprofundamento de tema específico relacionado à Museologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, E. P. *Princípios Básicos da Museologia*. Curitiba: Coordenação do Sistema Estadual de Museus/Secretaria de Estado da Cultura, 2006.

KÖPTCKE, L. S.; RANGEL, M. F. Coleções que foram museus. *Museus sem coleções, afinal que relações possíveis?* In: GRANATO, M.; SANTOS, C. P. (org.). *Museus Instituição de Pesquisa. MAST Colloquia*, 7. Rio de Janeiro: MAST, 2005, p. 65-84.

PEARCE, S. M.. Pensando sobre os objetos. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Claudia Penha dos (org.). *Museus Instituição de Pesquisa. MAST Colloquia*, 7. Rio de Janeiro: MAST, 2005, p. 11-22.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUNO, M. C. O. Museologia e comunicação. Cadernos de Sociomuseologia, n. 9. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1996.

INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Caderno de diretrizes museológicas 1. Brasília: Ministério da Cultura/IPHAN/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/Superintendência de Museus, 2006.

FONSECA, M. C. L. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (org.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2003, p. 59-79.

DISCIPLINA:		Tópicos Especiais em Museologia III		
C/H TOTAL:		60h		
C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0	
EMENTA:				
Aprofundamento de tema específico relacionado à Museologia.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
COSTA, E. P. Princípios Básicos da Museologia. Curitiba: Coordenação do Sistema Estadual de Museus/Secretaria de Estado da Cultura, 2006.				
KÖPTCKE, L. S.; RANGEL, M. F. Coleções que foram museus. Museus sem coleções, afinal que relações possíveis? In: GRANATO, M.; SANTOS, C. P. (org.). Museus Instituição de Pesquisa. MAST Colloquia, 7. Rio de Janeiro: MAST, 2005, p. 65-84.				
PEARCE, S. M.. Pensando sobre os objetos. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Claudia Penha dos (org.). Museus Instituição de Pesquisa. MAST Colloquia, 7. Rio de Janeiro: MAST, 2005, p. 11-22.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
BRUNO, M. C. O. Museologia e comunicação. Cadernos de Sociomuseologia, n. 9. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1996.				
INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Caderno de diretrizes museológicas 1. Brasília: Ministério da Cultura/IPHAN/Departamento de Museus e				

Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/Superintendência de Museus, 2006.

FONSECA, M. C. L. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (org.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2003, p. 59-70.

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Arqueologia		
C/H TOTAL:	60h		
C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA: Aprofundamento de tema específico relacionado à Arqueologia. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BIGARELLA, J. J. Sambaquis. Curitiba: Posigraf, 2011. GOWLETT, J. Arqueologia das primeiras culturas: a alvorada da humanidade. Coleção Grandes Civilizações do Passado. Barcelona, Espanha: Folio, 2007. MENDES, J. C. Conheça a pré-história brasileira. São Paulo: EDUSP - Polígono, 1970. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARBOSA, J. N. A. Arte rupestre: a história que a rocha não deixou apagar. Curitiba: J. N. A. Barbosa, 2004. BARRETO, C. Arqueologia brasileira: uma perspectiva histórica e comparada. Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, Suplemento 3, pp. 201-212, 1999. FUNARI, P. P. Teoria e métodos na Arqueologia contemporânea: o contexto da Arqueologia Histórica. Departamento de História e Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó – Campus de Caicó, v. 6, n. 13, dez.2004/jan.2005.			

DISCIPLINA:	Encadernação e Acondicionamento
C/H TOTAL:	60h

C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO:0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA:</p> <p>Tipologias e técnicas. Encadernação para conservação de documentos, fotografias, artes visuais bidimensionais e livros. Portfólio. Técnicas e modelos de embalagens para acondicionamento de acervos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>HERNÁNEZ, F. Cultura Visual. Mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>INSTITUTO do Emprego e Formação Profissional (IEFP, Portugal). Manual de Encadernação: manual do formador. Disponível em: https://elearning.iefp.pt/pluginfile.php/49984/mod_resource/content/0/encadernacao_manu_al-formador.pdf. Acesso em 25 mar. 2021.</p> <p>GONÇALVES, E. M. Estudo das estruturas das encadernações de livros do século XIX na coleção Rui Barbosa: Uma contribuição para a conservação-restauração de livros raros no Brasil. Dissertação. Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CAMPOS, A. Breve história do Livro. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.</p> <p>MENDES, M. et al. Conservação: conceitos e práticas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.</p> <p>VILLAS BOAS, B. M. F. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas: Papirus Ed., 2004.</p>			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Conservação I		
C/H TOTAL:	60h		
C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA:</p> <p>Aprofundamento de tema específico voltado à conservação.</p>			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOJANOSKI, S. F. Terminologia em conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação. Tese. Programa de Pós- Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Universidade Federal de Pelotas, 2018.

THE COUNCIL for Museums, Archives and Libraries. Parâmetros para a Conservação de Acervos. Museologia, Roteiros Práticos, 5. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: [Fundação] Vitae, 2004.

THE COUNCIL for Museums, Libraries and Archives Council. Conservação de Coleções. Museologia, Roteiros Práticos, 9. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: [Fundação] Vitae, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASSARES, N. C. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. Disponível em: https://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf. Acesso em 2 mar 2021.

FILIPPI, P.; LIMA, S. F.; CARVALHO, V. C. Como tratar coleções de fotografias. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. Disponível em: https://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf4.pdf. Acesso em 05 mar 2021.

MENDES, M. (Org.). Conservação: conceitos e prática. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Conservação II		
C/H TOTAL:	60h		
C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA: Aprofundamento de tema específico voltado à conservação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOJANOSKI, S. F. Terminologia em conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação. Tese. Programa de Pós-			

Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Universidade Federal de Pelotas, 2018.

THE COUNCIL for Museums, Archives and Libraries. Parâmetros para a Conservação de Acervos. Museologia, Roteiros Práticos, 5. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: [Fundação] Vitae, 2004.

THE COUNCIL for Museums, Libraries and Archives Council. Conservação de Coleções. Museologia, Roteiros Práticos, 9. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: [Fundação] Vitae, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASSARES, N. C. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. Disponível em: https://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf. Acesso em 2 mar 2021.

FILIPPI, P.; LIMA, S. F.; CARVALHO, V. C. Como tratar coleções de fotografias. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. Disponível em: https://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf4.pdf. Acesso em 05 mar 2021.

MENDES, M. (Org.). Conservação: conceitos e prática. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Educação e Patrimônio		
C/H TOTAL:	60h		
C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA: Programas de educação patrimonial. Reconhecimento do patrimônio cultural.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IPHAN. Educação patrimonial: história, conceitos e processos. 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf . Acesso em 5 mar 2021. CURY, I. (Org.). Cartas patrimoniais. 3 ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004. HORTA, M. L. P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. Guia básico de Educação Patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999. Disponível em:			

http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf.
 Acesso em 14 mar 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAGAS, M. Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos, 2006.

FLORÊNCIO, S. R. R. Educação Patrimonial: um processo de mediação. In: TOLENTINO, Átila Bezerra (Org.). Educação Patrimonial: reflexões e práticas. João Pessoa: IPHAN-PB, 2012.

FONSECA, M. C. L. Referências culturais: bases para novas políticas de patrimônio. Políticas sociais: acompanhamento e análise, 2012. Disponível em: Acesso em: 10 jan.2014.

DISCIPLINA:	Técnica e Processos Artísticos		
C/H TOTAL:	45h		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA:			
Técnicas e materiais clássicos da arte. Processos artísticos e outros materiais da artemoderna e contemporânea.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BOURGEOIS, L. Desconstrução do pai, reconstrução do pai: escritos e entrevistas 1923-1997. São Paulo, Cosac & Naify, 2000.			
OSTROWER, F. Acasos e Criação Artística. Rio de Janeiro, Campus, 1990. TASSINARI, A. O Espaço Moderno. São Paulo, Cosac & Naify, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BARTHES, R. A Retórica da Imagem. In: O Óbvio e Obtuso. Rio de Janeiro, NovaFronteira, 1990, p. 27-43.			
CARUANA, L. O Primeiro Manifesto da Arte Visionária. Tradução: José Eliézer Mikosz, Curitiba: Grande Loja da Jurisdição da Língua Portuguesa, 2013.			
MAYER, R. Manual do artista. São Paulo: Martins Fontes, 1999.			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Filosofia I		
C/H TOTAL:	30h		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA: Estudo de autor, tema ou obra da área da Filosofia que aprofunde ou amplie o campoteórico da Museologia. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2000. MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. LAW, S. Os Arquivos Filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2003. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORNHEIM, G. Introdução ao Filosofar: O Pensamento Filosófico Sobre Bases Existenciais. Rio de Janeiro: Globo, 2009. LEBRUN, G. O que é Poder. São Paulo, Brasiliense, 1981. SALMON, W. C. Lógica. Rio de Janeiro: LTC Ed., 1993.			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Filosofia II		
C/H TOTAL:	30h		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA: Estudo de autor, tema ou obra da área da Filosofia que aprofunde ou amplie o campoteórico da Museologia. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2000.			

MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

LAW, S. Os Arquivos Filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORNHEIM, G. Introdução ao Filosofar: O Pensamento Filosófico Sobre Bases Existenciais. Rio de Janeiro: Globo, 2009.

LEBRUN, G. O que é Poder. São Paulo, Brasiliense,

1981. SALMON, W. C. Lógica. Rio de Janeiro: LTC

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Filosofia III		
C/H TOTAL:	45h		
C/H TEÓRICA: 45h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA:			
Estudo de autor, tema ou obra da área da Filosofia que aprofunde ou amplie o conteúdo teórico da Museologia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2000.			
MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.			
LAW, S. Os Arquivos Filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BORNHEIM, G. Introdução ao Filosofar: O Pensamento Filosófico Sobre Bases Existenciais. Rio de Janeiro: Globo, 2009.			
LEBRUN, G. O que é Poder. São Paulo, Brasiliense,			
1981. SALMON, W. C. Lógica. Rio de Janeiro: LTC			
Ed., 1993.			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Filosofia IV		
C/H TOTAL:	60h		
C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo de autor, tema ou obra da área da Filosofia que aprofunde ou amplie o campoteórico da Museologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2000.</p> <p>MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p> <p>LAW, S. Os Arquivos Filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BORNHEIM, G. Introdução ao Filosofar: O Pensamento Filosófico Sobre BasesExistenciais. Rio de Janeiro: Globo, 2009.</p> <p>LEBRUN, G. O que é Poder. São Paulo, Brasiliense, 1981.</p> <p>SALMON, W. C. Lógica. Rio de Janeiro: LTC Ed., 1993.</p>			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Psicologia I		
C/H TOTAL:	30h		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo de autor, tema ou obra da área da Psicologia que aprofunde ou amplie o campoteórico da Museologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FREUD, S. Obras Completas. Trad. Paulo César Souza. São Paulo: Companhia dasLetras, 2010-2020.</p>			

PENNA, A. G. História das Idéias Psicológicas. Rio de Janeiro: Imago, 2000.
WATZLAWICK, P. et al. Pragmática da Comunicação Humana. 13ª.ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. MORENO, J. L. Psicodrama. São Paulo: Cultrix, 1987.

REICH, W. Análise do Caráter. Tradução: Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Psicologia II		
C/H TOTAL:	30h		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA:			
Estudo de autor, tema ou obra da área da Psicologia que aprofunde ou amplie o conteúdo teórico da Museologia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
FREUD, S. Obras Completas. Trad. Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010-2020.			
PENNA, A. G. História das Idéias Psicológicas. Rio de Janeiro: Imago, 2000.			
WATZLAWICK, P. et al. Pragmática da Comunicação Humana. 13ª.ed. São Paulo: Cultrix, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. MORENO, J. L. Psicodrama. São Paulo: Cultrix, 1987.			
REICH, W. Análise do Caráter. Tradução: Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1998.			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Psicologia III		
C/H TOTAL:	45h		
C/H TEÓRICA: 45h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo de autor, tema ou obra da área da Psicologia que aprofunde ou amplie o campoteórico da Museologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FREUD, S. Obras Completas. Trad. Paulo César Souza. São Paulo: Companhia dasLetras, 2010-2020.</p> <p>PENNA, A. G. História das Idéias Psicológicas. Rio de Janeiro: Imago, 2000.</p> <p>WATZLAWICK, P. et al. Pragmática da Comunicação Humana. 13ª.ed. São Paulo:Cultrix, 2002.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.</p> <p>MORENO, J. L. Psicodrama. São Paulo: Cultrix, 1987.</p> <p>REICH, W. Análise do Caráter. Tradução: Ricardo Amaral do Rego. São Paulo:Martins Fontes, 1998.</p>			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Psicologia IV		
C/H TOTAL:	60h		
C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo de autor, tema ou obra da área da Psicologia que aprofunde ou amplie o campoteórico da Museologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>			

FREUD, S. Obras Completas. Trad. Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010-2020.

PENNA, A. G. História das Idéias Psicológicas. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

WATZLAWICK, P. et al. Pragmática da Comunicação Humana. 13ª.ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. MORENO, J. L. Psicodrama. São Paulo: Cultrix, 1987.

REICH, W. Análise do Caráter. Tradução: Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Antropologia I		
C/H TOTAL:	30h		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0

EMENTA:

Estudo de autor, tema ou obra da área da Antropologia que aprofunde ou amplie o campo teórico da Museologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ERIKSEN, T. H.; NIELSEN, F. S. História da Antropologia. São Paulo: Vozes, 2007. HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOAS, F. Arte Primitiva. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

LARAIA, R. B. Cultura: um Conceito Antropológico. 14 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Antropologia II		
C/H TOTAL:	30h		
C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo de autor, tema ou obra da área da Antropologia que aprofunde ou amplie o campo teórico da Museologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ERIKSEN, T. H.; NIELSEN, F. S. História da Antropologia. São Paulo: Vozes, 2007. HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.</p> <p>LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BOAS, F. Arte Primitiva. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.</p> <p>LARAIA, R. B. Cultura: um Conceito Antropológico. 14 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.</p> <p>RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.</p>			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Antropologia III		
C/H TOTAL:	45h		
C/H TEÓRICA: 45h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo de autor, tema ou obra da área da Antropologia que aprofunde ou amplie o campo teórico da Museologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ERIKSEN, T. H.; NIELSEN, F. S. História da Antropologia. São Paulo: Vozes, 2007.</p>			

HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956. LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOAS, F. Arte Primitiva. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

LARAIA, R. B. Cultura: um Conceito Antropológico. 14 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Antropologia IV		
C/H TOTAL:	60h		
C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA:			
Estudo de autor, tema ou obra da área da Antropologia que aprofunde ou amplie o campo teórico da Museologia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ERIKSEN, T. H.; NIELSEN, F. S. História da Antropologia. São Paulo: Vozes, 2007. HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.			
LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BOAS, F. Arte Primitiva. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.			
LARAIA, R. B. Cultura: um Conceito Antropológico. 14 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.			
RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Sociologia I
C/H TOTAL:	30h

C/H TEÓRICA: 30h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo de autor, tema ou texto teórico da área de Sociologia que aprofunde ou amplie o campo teórico da Museologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>DURKHEIM, É. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins fontes, 2014.</p> <p>SELL, C. E. Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes, 2015. WEBER, M. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2013.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BOURDIEU, P. O Sociólogo e o Historiador. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>DUMAZIER, J. Sociologia Empírica do Lazer. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, L. F. Sociologia Para Jovens do Século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.</p>			

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Sociologia II		
C/H TOTAL:	45h		
C/H TEÓRICA: 45h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo de autor, tema ou texto teórico da área de Sociologia que aprofunde ou amplie o campo teórico da Museologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>DURKHEIM, É. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins fontes, 2014.</p> <p>SELL, C. E. Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes, 2015. WEBER, M. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2013.</p>			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOURDIEU, P. O Sociólogo e o Historiador. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. DUMAZIER, J. Sociologia Empírica do Lazer. São Paulo: Perspectiva, 2008.

OLIVEIRA, L. F. Sociologia Para Jovens do Século XXI. Rio de Janeiro:

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Sociologia III		
C/H TOTAL:	60h		
C/H TEÓRICA: 60h	C/H PRÁTICA: 0	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 0
EMENTA: Estudo de autor, tema ou texto teórico da área de Sociologia que aprofunde ou amplie o campo teórico da Museologia. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DURKHEIM, É. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins fontes, 2014. SELL, C. E. Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes, 2015. WEBER, M. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2013. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOURDIEU, P. O Sociólogo e o Historiador. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. DUMAZIER, J. Sociologia Empírica do Lazer. São Paulo: Perspectiva, 2008. OLIVEIRA, L. F. Sociologia Para Jovens do Século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.			



ePROTOCOLO



Documento: **RES007CEPEInclusaoDisciplinasOptativasMuseologia.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Saete Paulina Machado Sirino** em 07/04/2022 13:45.

Inserido ao protocolo **18.716.501-6** por: **Ivone Ceccato** em: 07/04/2022 10:50.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
b823ca9b87c267ce02d628138071d8ae.